



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	DENDROLOGIA						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS						
Código:	ICIAG32406	Período/Série:	4º		Turma:	ENGF	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória (X)	Optativa: ()
Professor(A):	MILTON SERPA DE MEIRA JUNIOR				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:							
<p>a) E-mail institucional do docente: miltonmeira@ufu.br</p> <p>b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: Resolução nº 46/2022 - CONGRAD - Das Normas de Graduação; Resolução nº 118/2023 - CONGRAD - Calendário Acadêmico - Ajustes na RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 73/2022 que aprova o calendário acadêmico da Graduação, referente aos períodos letivos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2 e Resolução nº 30/2011 - CONGRAD que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino.</p> <p>c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas.</p> <p>d) O docente a seu critério poderá agendar aulas aos sábados.</p> <p>e) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (Regimento Geral da UFU), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</p>							

2. EMENTA

Introdução à Dendrologia. Conceitos, classificação e nomenclatura de árvore. Terminologia e características dendrológicas. Metodologias em estudos dendrológicos. Herbário Florestal. Fenologia Florestal. Conceitos sobre arquitetura de espécies arbóreas. Arboretos e parque fenológico. Levantamento dendrológicos. Gimnospermas produtoras de madeira e ornamentais. Angiospermas arbóreas de interesse florestal. Distribuição geográfica de espécies arbóreas.

3. JUSTIFICATIVA

O reconhecimento de árvores, sua área de distribuição, importância e eventuais usos, são informações fundamentais para a tomada de decisões em grande parte das atividades do profissional florestal. A utilização da terminologia adequada, assim como o domínio de procedimentos de descrição, coleta e herborização. Essa disciplina é a base para que os alunos consigam identificar em campo famílias botânicas e algumas espécies, com base em caracteres morfológicos, sem a necessidade de caracteres reprodutivos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Transmitir conhecimentos básicos sobre a dendrologia das principais espécies florestais nativas e exóticas cultivadas no país. Fornecer aos alunos conhecimento para caracterizar famílias botânicas com base em caracteres dendrológicos.

Objetivos Específicos:

Aprendizado sobre a importância das essências florestais, formas de identificação dendrológicas, nomenclatura botânica, dendrologia geral, dendrologia específica e identificação das principais famílias botânicas.

5. PROGRAMA

Semana	Período	Conteúdo Programático
1	06/01 a 12/01	Apresentação da disciplina
2	15/01 a 19/01	Introdução à Dendrologia
3	22/01 a 26/01	Morfologia das árvores - parte I
4	29/01 a 02/02	Morfologia das árvores - parte II
5	05/02 a 09/02	Avaliação 01
6	12/02 a 16/02	Recesso - Carnaval
7	19/02 a 23/02	Myrtaceae
8	26/02 a 01/03	Anacardiaceae
9	04/03 a 08/03	Fabaceae – parte 01
10	11/03 a 15/03	Fabaceae – parte 02
11	18/03 a 22/03	Avaliação 02
12	25/03 a 29/03	Bignoniaceae
13	01/04 a 05/04	Diversas Famílias
14	08/04 a 12/04	Diversas Famílias
15	15/04 a 19/04	Avaliação 03
16	22/04 a 26/04	Avaliação de Recuperação
17	29/04 a 03/05	Período destinado a outras atividades acadêmicas
18	06/05 a 08/05	Período destinado a outras atividades acadêmicas

6. METODOLOGIA

- 1) As Aulas teóricas serão apresentadas de forma expositiva, utilizando-se recursos audiovisuais, como data-show, além de quadro e giz quando necessários. Artigos científicos ou textos de divulgação científica também poderão ser apresentados, ao final da aula teórica, para complementar o conteúdo visto em sala de aula.
- 2) As aulas práticas serão conduzidas pelo campus e pelas praças arborizadas na cidade de Monte Carmelo. Parte das aulas serão ministradas no Laboratório onde os alunos irão manipular material vegetativo coletado previamente pela professora.
- 3) Utilização de ambiente virtual: A disciplina está hospedada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle UFU (<https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=4202>). A senha para ter acesso é: DENDRO-2023-2
- 4) Horário de atendimento ao aluno: Dia da semana: quarta-feira; Horário: 13:00 h as 15:00 h. , local de atendimento LAMMAF Bloco B 4º andar;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por:

- Avaliações: 3 avaliações individuais e sem consulta, que juntas somam o valor de 80,0 pontos. Avaliação 01: 25,0 pontos, Avaliação 02: 25,0 pontos, Avaliação 03: 30,0 pontos.

- Trabalho: 1 trabalho contendo apresentação de relatório, valor 20,00 pontos;

Conforme estabelecido pela Resolução 46/2022 CONGRAD, a avaliação de reposição será realizada apenas por aqueles estudantes que não estiveram presentes no dia da avaliação e que justificarem, por meio de documentos, a impossibilidade de cumprir a atividade. Essa avaliação ocorrerá na última semana de aula e abrangerá todo o conteúdo ministrado no semestre.

Conforme estabelecido pela Resolução 46/2022 CONGRAD, a avaliação de recuperação será realizada apenas por aqueles estudantes que não conseguirem atingir a nota mínima de aprovação (60%). Essa avaliação ocorrerá na última semana de aula e abrangerá todo o conteúdo ministrado no semestre. A avaliação terá nota máxima de 100,0 pontos e será aprovado o discente que obtiver nota mínima de 60,0 pontos. O discente aprovado na recuperação terá nota de aprovação no diário de 60,0 pontos.

Serão aprovados na disciplina aqueles estudantes que apresentarem aproveitamento igual ou superior a 60% dos pontos distribuídos na disciplina (total distribuído = 100 pontos) e que frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina que será computada pelas atividades entregues. Não será admitido o envio de atividades após as datas pré-estabelecidas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

SILVA JÚNIOR, M. C. DA 100 árvores do cerrado - guia de campo – Rede de sementes do Cerrado. 2012.

SILVA JÚNIOR, M. C. DA; PEREIRA, B. A. da S. + 100 árvores do cerrado - guia de campo – Rede de sementes do Cerrado. 2009.

PINHEIRO, A. L. Fundamentos em Taxonomia Aplicados no Desenvolvimento da Dendrologia Tropical. Ed. UFV, 2014.

Complementar

SILVA JÚNIOR, M. C. DA; SOARES SILVA, L. H.; CORDEIRO, A. O. O.; MUNHOZ, C. B. R. Guia Observador de árvores. Rede de sementes do Cerrado. 2012.

MARCHIORI, J. N. C. Elementos de dendrologia. 3ª ed. editora UFSM, 216p, 2013.

MARCHIORI, J. N. C.; SOBRAL, M. Dendrologia das Angiospermas - Leguminosas 2a.ed. Santa Maria: UFSM, 2007.

MARCHIORI, J. N. C; CARDOSO, N. Dendrologia das gimnospermas. Santa Maria: UFSM, 2005.

RIZZINI, C. T. Árvores e Madeiras Úteis do Brasil: Manual de Dendrologia Brasileira. Blucher. 1978.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Milton Serpa de Meira Junior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/02/2024, às 09:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5104362** e o código CRC **ED30FD73**.